



# PETROS

www.petros.com.br

Mala Direta  
Postal  
9912187803/DR-RJ  
PETROS  
CORREIOS

## Luis Carlos Afonso assume o comando da Petros



Na diretoria Financeira e de Investimentos,  
Carlos Costa é o novo titular

### Casa própria

Todos os participantes podem usufruir das vantagens oferecidas pelo convênio habitacional

### Dia do Aposentado

Sistema celebrou o 24 de janeiro com um evento no Rio de Janeiro; Fundação indicou três nomes

### Imposto de Renda

É hora de organizar a papelada para acertar as contas com o Leão da Receita Federal

# Com o novo portal o seu Clube traz mais exclusividade para você!

Para garantir a sua exclusividade ao desfrutar dos benefícios do Clube, a partir de agora somente o participante tem acesso às informações da página do Clube Petros.

Este procedimento obedece a um padrão de segurança da WEB, evitando que pessoas não autorizadas utilizem as promoções do Clube e comprometam a qualidade e a confiança depositada por você em nosso trabalho.

## Para acessar as promoções do seu Clube

1) Clique, no topo do Portal Petros [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br) - na aba "Área do Participante"



2) Com o seu cartão do Clube Petros em mãos, confirme a sua matrícula e senha Petros nos campos de autenticação



3) Clique em "Clube Petros" e pronto! Desfrute do melhor que reservamos em promoções e descontos para você!



[www.clubepetros.com.br](http://www.clubepetros.com.br)

A primeira edição desta publicação em 2011 dedica um espaço especial para anunciar mudanças na Diretoria Executiva da Petros, que desde o dia 4 de janeiro passou a ser presidida pelo economista Luis Carlos Afonso. Formado em Economia, ele comandava a Diretoria Financeira e de Investimentos, que passou a ser ocupada pelo matemático Carlos Fernando Costa.

Em seu primeiro pronunciamento oficial, o novo presidente da Fundação fez questão de reconhecer o legado deixado por seu antecessor, Wagner Pinheiro de Oliveira, e lembrou que a diretoria a qual integrou anteriormente ajudou a consolidar muitas das conquistas dos últimos oito anos. Luis Carlos Afonso ressaltou que é um grande desafio ocupar o assento de um executivo vitorioso que soube tão bem administrar a Fundação e que sua administração será pautada pelas mudanças necessárias de acordo com a dinâmica de um fundo de pensão do porte da Petros.

O executivo enxerga na mudança o início de um ciclo de novos desafios e oportunidades. Mas, acrescentou que os princípios que norteiam a gestão permanecem os mesmos – a seriedade, a transparência e a preocupação em prestar o melhor serviço ao participante.

O futuro coloca grandes desafios aos gestores da Petros. Um deles é encontrar, com o cenário de economia estável e juros em queda, alternativas de

investimentos suficientes para cumprir as obrigações atuariais. Um segundo desafio é dar impulso à estratégia do multipatrocínio, que objetiva ampliar a cobertura previdenciária no País e manter a Fundação como uma das líderes neste segmento. Um terceiro desafio, mas nem por isso menos importante, é atender à grande expectativa do participante, gerada pelos incontestes resultados registrados a partir de 2003.

Conforme já foi dito inúmeras vezes, a Petros é a convergência entre o interesse de dois pólos – os participantes e as patrocinadoras. Logo, as decisões continuarão sendo tomadas como uma resultante do entendimento entre as partes, por meio da negociação. É fundamental administrar uma entidade de previdência complementar desta maneira.

As mudanças na filosofia de gestão iniciadas há oito anos mostraram que a Petros está no caminho certo, sempre buscando gerir com responsabilidade os investimentos de seus quase 145 mil participantes. E neste caminho, trilhado por uma administração democrática e com metas bastante desafiadoras, surgem novos desafios que, com o apoio de participantes, patrocinadoras e instituidores, serão conquistadas.

**Diretoria Executiva  
Janeiro/Febrero 2011**

## expediente

**Produzida pela equipe de Imprensa e Conteúdo  
(Gerência de Comunicação e Relações  
Institucionais)**

Gerente | Washington Araújo  
Editor e Jornalista Responsável | Washington  
Araújo (MTb 15.388/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento  
(editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Sílvia  
Yared

Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade  
Diagramação | Iêda de Oliveira

Capa | Márcio Araújo

Fotos | Américo Vermelho e Shutterstock Images  
Impressão | Posigraf

Tiragem | 141.500 exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Presidente | Luis Carlos Fernandes Afonso  
Diretores | Carlos Fernando Costa, Maurício  
França Rubem e Newton Carneiro da Cunha  
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino  
de Lima

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Jorge  
José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão,  
Regina Lucia da Rocha Valle, Ronaldo Tedesco  
Vilardo e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre  
Aparecido Barros, Claudia Padilha da Araújo  
Gomes, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas  
de Souza Mendes e Roberto de Castro Ribeiro

Filiada à



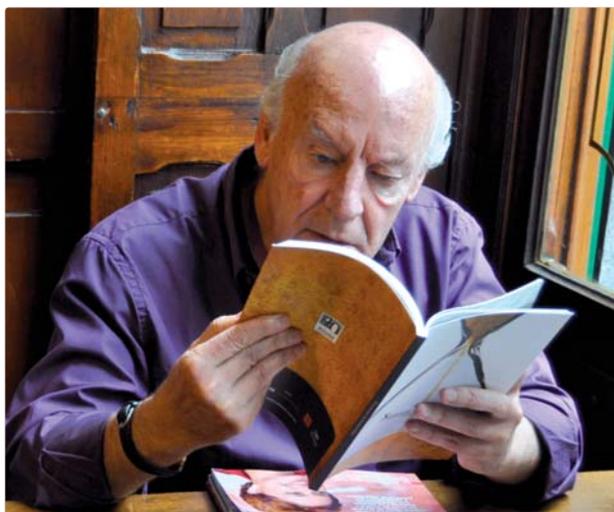
**CONSELHO FISCAL**

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),  
Bruno Passos da Silva Melo, Eurício Dias  
Rodrigues e Sílvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel,  
Denise Frazão Ginzo, Oscar Ângelo Scotta e  
Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br

## Concurso de Contos I



Ao receber a edição do X Concurso de Contos Petros, que homenageou o historiador Sérgio Buarque de Holanda, o escritor uruguaio Eduardo Galeano fez a seguinte observação: “Homenagem das mais merecidas numa edição primorosa, perfeita, de bom gosto. Agradeço muito o envio”.

## ERRATA – Balanço Social 2009

Página 77, tabela 2 - Situação patrimonial (final de período) – Ítem 4 - “Compromisso com benefícios (Provisões)” – Coluna referente ao ano de 2008 (R\$ mil). Onde se lê: 43.143.305,0 – leia-se 64.118.024,0.

2 - Situação patrimonial (final de período)	2009 (R\$ mil)	Distribuição %	2008 (R\$ mil)	Distribuição %
1. Ativo total	51.137.769,00		45.194.865,0	
2. Carteira de Investimentos	45.558.864,00	100,0%	39.621.008,0	100,0%
- renda fixa	27.870.237,00	61,2%	28.199.095,0	71,2%
- renda variável	15.452.460,00	33,9%	9.270.369,0	23,4%
- participações imobiliárias	1.060.072,00	2,3%	998.074,0	2,5%
- operações com participantes (empréstimos)	1.176.095,00	2,6%	1.153.470,0	2,9%
3. Ativo para cobertura de benefícios	49.856.772,38		43.999.186,9	
4. Compromissos com benefícios (provisões)	47.762.987,00	100,0%	64.118.024,0	100,0%
- concedidos	23.300.792,00	48,8%	43.143.305,0	67,3%
- a conceder	24.462.195,00	51,2%	20.974.719,0	32,7%
5. Equilíbrio técnico em 31/12	1.825.149,00		855.881,9	
6. Indicador de equilíbrio técnico	1,04		1,02	

## A mulher na música

*Débora Cheyne, presidente do SindMusi, via e-mail*

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SindMusi) agradece a participação da Petros no 2º Seminário A Mulher na Música, assim como a sua dedicação em nos mostrar o rico material exibido durante o seminário. Temos certeza que acrescentou muito conhecimento além de chamar a atenção de todos para a necessidade de investir num futuro próspero. Sem dúvida a presença da gerente de Supervisão da Conta Patrocinadoras Privadas, Marília Moreira, ficou registrada pela bela condução de sua apresentação. Parabéns!

## Concurso de Contos II

*Elizabeth Cano Novita de Oliveira, aposentada, via e-mail*

Olá, quero parabenizá-los pela realização do Concurso de Contos e gostaria de saber se está disponibilizado na Internet, em qual endereço, os vencedores desta última edição.

**Resposta:** *O livro não está disponível no Portal Petros. No entanto, teremos um imenso prazer em lhe enviar um exemplar. Obrigado pelo interesse.*

**Participe desse FÓRUM.  
Escreva para [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br)**

# RECEITA FEDERAL PÚBLICA

## REGRAS DO IMPOSTO DE RENDA

Contribuinte deve organizar a documentação com antecedência para evitar problemas com o Leão da Receita Federal

A Receita Federal já definiu as regras para a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2011 (ano-base 2010). Pela primeira vez, o documento não poderá ser entregue em formulários de papel. O contribuinte poderá optar pela internet, utilizando o programa disponível no site Receitanet, ou via disquete, nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal.

O prazo para entrega vai de 1º de março até 29 de abril. Em caso de atraso na entrega, a mul-

ta será de, no mínimo, R\$ 165,74, mas pode chegar a até 20% do imposto de renda devido.

Todos os contribuintes que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.487,25 precisam acertar as contas com o Leão. A regra para rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte continua a mesma – quem teve soma superior a R\$ 40 mil deverá fazer a declaração de ajuste anual.

O contribuinte que obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas também deve declarar IR.

Assim como em 2010, continuam obrigados a enviar o documento os

contribuintes que optaram pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda.

Quem teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2010, de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300 mil também deve declarar o imposto.

Mais uma vez, os contribuintes poderão decidir entre o modelo simplificado ou completo. Para a declaração simplificada, a regra é a mesma – substituição das deduções pelo desconto de 20% do valor dos rendimentos tributáveis – limitado a R\$ 13.317,09.

A declaração completa permite incluir dependentes (até o valor de R\$ 1.808,26) e deduzir despesas com educação (no limite de R\$ 2.830,84) e gastos médicos (sem limite máximo).



Ilustração: Shutterstock Images

## MOBILIZAÇÃO EM PROL DAS VÍTIMAS DA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

A Petros se mobilizou internamente para entregar, em um dos postos de arrecadação, todas as doações recolhidas por seus empregados e prestadores de serviço. Além da ação institucional, alguns empregados estão trabalhando voluntariamente no sentido de arrecadar doações para as cidades afetadas.

Embora já tenha passado algum tempo da maior tragédia climática ocorrida no País, a população deve continuar ajudando porque a reconstrução das áreas destruídas vai demorar um longo período. A Petrobras, por exemplo, enviou aeronaves para as cidades atingidas, além de um caminhão-baú e uma van para serem usados pela Defesa Civil. A companhia também está em contato permanente com as autoridades para continuar colaborando com o esforço humanitário, por meio do Programa de Voluntariado Corporativo.

Já a Petrobras Distribuidora forneceu combustível para os helicópteros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro utilizados nas operações de salvamento. A subsidiária Liquigás doou botijões de gás de cozinha para serem utilizados

nos centros de atendimento aos desabrigados.

O Programa de Voluntariado mobiliza a força de trabalho e aposentados para fazerem suas doações nos postos de coleta que a empresa disponibilizou em suas instalações. Além disso, sugere locais que estão recebendo doações. Confira: [www.voluntariadopetrobras.com.br](http://www.voluntariadopetrobras.com.br)



Ilustração: Shutterstock Images

## VÍTIMAS DAS CHUVAS PODEM SUSPENDER O EMPRÉSTIMO TEMPORARIAMENTE

As regras do Empréstimo Petros preveem a possibilidade de suspensão da cobrança da prestação em caso de problemas de saúde, calamidade pública e acidentes pessoais. Dependendo da situação, esta suspensão pode ocorrer por um período de até três meses.

Este ano, as chuvas de ve-

rão devastaram alguns estados do País, como, por exemplo, a Região Serrana do Rio de Janeiro e pontos específicos da capital de São Paulo – locais com grande concentração de participantes. Se você mora em alguma dessas localidades e foi diretamente atingido pelos temporais (ou mesmo está

enquadrado nos outros casos), entre em contato com a Central de Atendimento 0800-0253545 para obter mais informações. Cabe ressaltar, porém, que a suspensão temporária do empréstimo limita-se aos casos já mencionados e requer a comprovação por parte do participante.

# MERCADO PREMIA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA PETROS

Fundação recebeu duas importantes distinções no final do ano passado

A Petros, pelas mãos do seu diretor Administrativo, Newton Carneiro da Cunha, recebeu recentemente dois prêmios por atuações em segmentos distintos. O primeiro, da Oracle, como forma de reconhecimento por sua migração de sistemas. A Fundação foi o primeiro fundo de pensão do mundo a implementar uma mudança de *software* nestas proporções, explica Carneiro, responsável por toda área administrativa, entre as quais está inclusa a Gerência de Tecnologia da Informação (TI).

De acordo com o executivo, a demanda por reestruturação tecnológica surgiu em 2006, em função do crescimento da Fundação. Na época, foi criado o Plano Diretor de Informática (PDI), que apontou a necessidade de atualização e da implementação de novos sistemas. Com o auxílio de uma consultoria externa, foi identificada a necessidade de migrar para um banco de dados mais robusto para dar mais agilidade, flexibilidade e disponibilidade.

O processo de tomada de preço resultou na opção do *software* da Oracle, que oferece amplo su-



*Newton Carneiro comemorou as duas conquistas, as quais ele atribuiu ao esforço conjunto de todos os empregados da Fundação*

porte aos sistemas críticos para o negócio, como arrecadação, concessão e pagamento de benefícios, financeiro, contábil, contratos e gestão de empréstimos. A mudança aprimorou mais o controle e a administração dos investimentos. Um dos maiores desafios da Fundação, porém, é passar todos os sistemas para a nova plataforma sem interromper atividades vitais, como, por exemplo, o pagamento dos benefícios de mais de 60 mil aposentados e pensionistas.

O segundo prêmio recebido pela Petros foi o de Destaque da Associação dos Analistas e Pro-

fissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), regional Brasília, em reconhecimento às relevantes atividades desenvolvidas em prol dos mercados financeiro e de capitais do Distrito Federal. A instituição concentra suas atividades na certificação dos profissionais, representação política institucional frente ao governo e entidades representativas congêneres do mercado, no intercâmbio internacional com outras confederações de profissionais. Além do DF, a Apimec tem regionais em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo nas regiões Sul e Nordeste.

# SISTEMA PRESTA

## HOMENAGEM AOS APOSENTADOS

Para Abrapp, este é o evento mais importante do calendário do Sistema Fechado de Previdência Complementar

Mais de 300 pessoas participaram da homenagem ao Dia do Aposentado promovido pela Abrapp, em 24 de janeiro, na sede da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Este ano, a Petros homenageou Hilma da Conceição, que trabalhou na própria Fundação; Clenísio Penalva Pinheiro, da Bahia; e Geraldo Vieira Balthazar, do Rio de Janeiro. Os três receberam suas respectivas distinções das mãos do presidente Luis Carlos Afonso e dos diretores Maurício Rubem e Newton Carneiro.

A solenidade foi marcada por um clima de emoção, com direito a discursos de agradecimento e até declaração de amor por parte dos homenageados. O presidente da Petros dedicou uma mensagem especial de

congratulações aos aposentados, destacando que eles são a razão da existência da Petros.

Na abertura, o vice-presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, disse que a data é a mais significativa do sistema corporativo da entidade, uma vez que contempla trabalhadores que dedicaram vários anos de suas vidas em prol do desenvolvimento do País. Ele acrescentou que o sistema hoje é reconhecido internacionalmente pela excelência na gestão e os avanços do arcabouço legal e normativo.

Também participaram da mesa solene o diretor de Análise Técnica da Previc, Carlos de Paula, o diretor do Departamento de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar, Paulo Cesar dos Santos, e a presidente do Sindapp, Nélia Maria de Campos Pozzi.



Diretoria Executiva homenageou três nomes no Dia do Aposentado, evento realizado pela Abrapp

## ORIGEM DA DATA

O 24 de janeiro foi escolhido o Dia do Aposentado porque nesta data, em 1923, ocorreu a assinatura da Lei Eloy Chaves, criando a caixa de aposentadorias e pensões para os empregados de todas as empresas privadas de estrada de ferro existentes. É o marco histórico da Previdência Social, que até então atendia apenas os funcionários do governo federal. Antes da assinatura, aconteceram fatos im-

portantes (embora pontuais), como o primeiro ato que concedeu o direito à aposentadoria aos empregados dos Correios, em 23 de março de 1888.

A partir daí, sucessivas leis e decretos foram editados, sempre atendendo a setores específicos. Por isso, a data que representa a luta geral dos trabalhadores ficou marcada pela Lei Eloy Chaves.

# CONVÊNIO HABITACIONAL É EXTENSIVO A TODOS OS PARTICIPANTES

Taxa anual de juros pode ser até 2% mais baixa que a praticada no balcão, deixando o sonho da casa própria mais próximo de se tornar realidade

Desde 2006 a Petros mantém convênio com várias instituições financeiras que permite a aquisição da casa própria com uma série de vantagens em relação às regras praticadas no balcão. Todos os 144 mil participantes (ativos, aposentados e pensionistas) podem aderir, independentemente do plano previdenciário.

Fazem parte do convênio os bancos Caixa Econômica Federal, Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil e os descontos das prestações devem ser feitos via uma conta corrente mantida na própria instituição financeira. Um dos principais atrativos continua sendo a redução na tabela de juros, que pode chegar até 2% ao ano, dependendo da instituição financeira escolhida e da linha de financiamento a ser utilizada.

O convênio atende a todas as faixas salariais e possibilita a aquisição de imóveis de qualquer valor, de acordo com a avaliação de risco de crédito. Além disso, os participantes cujas patrocinadoras têm convênio habitacional com a Caixa gozam de benefícios cumulativos com os do convênio Petros.

Por isso, os participantes devem analisar detalhadamente cada item do pacote. Em geral, o mutuário necessita abrir uma conta corrente no banco onde fará o financiamento, mas em contrapartida algumas instituições financeiras dão isenção das tarifas bancárias. Na comparação entre as instituições, a taxa de juros oscila conforme a renda, o prazo e o valor do imóvel.

Com relação ao prazo, a maioria dos bancos oferece 30 anos para amortização do saldo devedor. Mas é necessário ficar atento porque



a idade do participante impacta decisivamente. Em geral, a soma da idade do mutuário e o período de financiamento não podem ultrapassar 80 anos. Independentemente do banco escolhido, o seguro residencial está sempre embutido no valor das prestações, além de ser possível a utilização de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como parte do pagamento, desde que cumpridas as exigências legais.

É possível ainda encontrar bancos que financiem o preço total do imóvel (100%), mas o usual é uma faixa entre 70% e 80%, dependendo da instituição. Outro aspecto importante a ser observado entre os bancos conveniados é o limite permitido para comprometimento da renda familiar. Normalmente, o valor das prestações não pode ultrapassar 25% ou 30% da renda mensal.

# PETROS GARANTE ASSENTO NOS CONSELHOS DA ABRAPP E DO SINDAPP

A Petros ficou entre os 25 fundos de pensão mais votados nas eleições da Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e garantiu assento no Conselho Deliberativo da entidade. A Fundação também participará do Conselho Fiscal do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), pois foi uma das cinco associadas mais votadas.

O resultado das eleições foi divulgado no dia 17 de dezembro e o processo, marcado pela unidade do sistema, que apresentou chapa única. José de Souza Mendonça foi reconduzido à presidência da Abrapp e terá mais três anos de mandato.

### CONHEÇA A DIRETORIA DA ABRAPP:

Diretor Presidente: **José de Souza Mendonça**  
(Indusprevi - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul)

Diretor Vice-Presidente: **José Ribeiro Pena Neto**  
(Forluz - Fundação Forluminas de Seguridade Social)

## FUNDOS DE PENSÃO CONCENTRAM 16% DO PIB

Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), os fundos de pensão encerraram 2010 com patrimônio líquido de R\$ 536 bilhões. Apesar de expressivo, o volume é considerado pequeno, quando comparado a outros países em desenvolvimento.

No Brasil, o sistema administra o equivalente a 16% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto no Chile este percentual é de 57%. Em países como Holanda e Suíça esse número supera os 100%.

No tocante aos investimentos, a renda fixa predomina com 62,8%, seguida pela renda variável (29,6%), imóveis (2,9%), operações com participantes (2,6%), investimentos estruturados (1,9%), investimentos no exterior e outras modalidades (0,1%). O desenho da carteira mostra que as entidades brasileiras são bastante conservadoras.

## BALANÇO SOCIAL GANHA NOVA EDIÇÃO

A Petros lançou o Balanço Social 2009 durante a festa de confraternização de fim de ano dos empregados, no dia 17 de dezembro. A publicação traz os avanços da responsabilidade social empresarial no País e como o tema vem sendo tratado pela Petros. Em entrevistas, o presidente e os três diretores

da Fundação dão um panorama das áreas comandadas por cada um deles.

O documento é uma importante ferramenta de prestação de contas das atividades exercidas pela Petros em prol de seus participantes, parceiros e da sociedade. Para ler o documento na íntegra, acesse o portal.



# LUIS CARLOS AFONSO É O NOVO PRESIDENTE DA PETROS

Executivo assumiu o compromisso de estabelecer metas para superar os novos desafios que se avizinham

O economista Luis Carlos Fernandes Afonso é o novo presidente da Petros. Ele até então ocupava a Diretoria Financeira e de Investimentos, que agora será comandada pelo matemático Carlos Fernando Costa. As duas nomeações foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo, órgão máximo da estrutura organizacional da Fundação, no dia 4 de janeiro. As diretorias de Seguridade e de Administração continuam sob o comando de Maurício Rubem e Newton Carneiro, respectivamente.

Afonso elogiou o trabalho do antecessor e anunciou a chegada de uma fase de novos desafios. Ele enxerga as mudanças na gestão como um ciclo de oportunidades para a Petros. Neste particular, já adiantou que irá estabelecer metas desafiadoras.

De acordo com o executivo, os princípios que vigoraram durante a gestão anterior serão os mesmos, quais sejam a seriedade e a transpa-

rência administrativa, bem como a preocupação de prestar o melhor serviço ao participante. “É uma linha que estamos seguindo desde o primeiro momento.”

O titular da diretoria Financeira e de Investimentos também conhece de perto a estrutura da Petros, onde trabalha desde outubro de 2008. Carlos Costa foi gerente executivo das áreas de Administração Financeira, Operações de Mercado e de Planejamento de Investimentos.

## WAGNER PINHEIRO TEM NOVO DESAFIO

No dia 30 de dezembro o economista Wagner Pinheiro anunciou sua saída da Petros, onde exerceu a função de presidente por oito anos. O executivo assumiu o comando da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, atendendo ao convite da presidenta Dilma Rousseff. Pinheiro deixou uma mensagem de agradecimento e disse que o trabalho desenvolvido por toda a Diretoria Executiva da Fundação foi fundamental para credenciá-lo a assumir a nova função. Veja o pronunciamento.

*“Dirijo-me a vocês para anunciar que um novo desafio me foi confiado. Após oito anos trabalhando com os empregados da Petros e com a diretoria, aceitei o convite da presidenta da República, Dilma Rousseff, para dirigir os Correios. Quero manifestar meus agradecimentos pelo esforço e dedicação demonstrados por todos – trabalhadores e participantes – ao longo desses anos. Tenho certeza que nosso trabalho foi decisivo para me credenciar para essa nova empreitada e que construímos um caminho sólido, que será mantido pelos empregados e pela diretoria. O meu muito obrigado a todos e até breve!”*



Foto: Antonia Moraes

O Conselho Deliberativo aprovou os nomes de Carlos Fernando Costa e Luis Carlos Afonso em reunião extraordinária ocorrida no dia 4 de janeiro

## “UM CICLO DE NOVAS OPORTUNIDADES”

Com a queda da taxa de juros, os fundos de pensão terão de buscar alternativas aos títulos públicos, antes suficientes para alcançar a meta atuarial. Luis Carlos Afonso diz que os novos tempos vão exigir criatividade dos gestores da carteira. Ele vislumbra que sua gestão coincidirá com um período de oportunidades e já adiantou que cobrará da equipe o alcance de metas. Fomentar o multipatrocínio e investir no desenvolvimento social do País também constam da sua pauta de prioridades.

### Como o senhor avalia o desempenho dos gestores da Petros nos últimos oito anos?

De um modo geral, foi uma gestão absolutamente vitoriosa, reconhecida pelas patrocinadoras e pelos participantes e os índices de aprovação da pesquisa comprovam isto. Eu tenho o prazer de dizer que também fiz parte desta administração e ajudei, de alguma maneira, o ex-presidente Wagner Pinheiro a ser bem-sucedido em sua gestão. Isso nos dá uma responsabilidade ainda maior de fazer uma gestão eficiente, por suceder um outro tão bem realizado. É muito bom porque a gente não parte do zero. Temos

várias ações consolidadas e que nos dão base para avançar ainda mais.

### Como será a sua gestão na Petros?

Fizemos até agora um trabalho fantástico, mas a minha responsabilidade e, portanto, de toda a diretoria, é dar um salto à frente, até para fazer valer todos os avanços alcançados. Temos que encarar essa mudança como uma nova oportunidade de ter uma gestão ainda mais exitosa. E, particularmente, tenho certeza que podemos.

Não quero ficar só no discurso da continuidade, porque pode soar como ausência de novas

QUEM É QUEM

#### LUIS CARLOS FERNANDES AFONSO PRESIDENTE

Pós-Graduado em Economia Industrial pela UFRGS e Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP. Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), certificado pelo ICSS com o título de Profissional Certificado com Ênfase em Investimento e Conselheiro de Administração certificado pelo IBGC. Foi Diretor Financeiro e de Investimentos da Petros; Secretário de Finanças das Prefeituras de São Paulo, Campinas e Santo André; Professor Mestre da FACAMP; Professor de Pós-Graduação na Fundação Santo André e de Graduação em diversas instituições de ensino.

#### CARLOS FERNANDO COSTA DIRETOR FINANCEIRO E DE INVESTIMENTOS

Mestre em Administração, pós-graduado em Administração Financeira e graduado em Matemática. Na Petros, foi Gerente Executivo da Assessoria de Planejamento de Investimentos, Gerência de Operações de Mercado e Gerência de Administração Financeira; Diretor Financeiro do Município de Santo André; Diretor de Arrecadação do Município de Campinas; Secretário Adjunto de Finanças do Município de São Paulo e Diretor Administrativo da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.



metas. Quero enfatizar a questão dos desafios que se colocam daqui para frente. É o momento de reconhecer as vitórias, mas principalmente de enxergar o que podemos fazer de melhor.

#### **Serão definidas novas metas?**

A diretoria terá esse espírito sempre muito arraigado. As metas colocadas no Planejamento

Estratégico foram bastante ousadas, e teremos de cumpri-las. Precisamos colocar em prática e, se possível, chegar no final do ano dizendo que superamos muitas delas. Essa é a grande vantagem: não tivemos que partir do zero. Tivemos a oportunidade rara de não perder tudo aquilo que foi realizado, ainda mais em se tratando de instituições que mudam a administração de tempo em tempo.

#### **O senhor poderia adiantar algumas mudanças?**

Vamos continuar as transformações que vínhamos implementando ao longo desses oito anos. E existem pontos que precisamos aprimorar. Nesse sentido, vão haver mudanças pontuais porque não está tudo pronto. Aliás, é salutar. Existem metas a serem cumpridas, porque não deu tempo para realizar tudo o que queríamos.

Essa nova gestão administrativa não pode transparecer uma simples continuidade, que permita a acomodação. Ela tem de ser desafiante, mas isso não quer dizer que as coisas estavam erradas. Os princípios que solidificaram estes

#### **MAURÍCIO FRANÇA RUBEM** DIRETOR DE SEGURIDADE

Técnico químico de petróleo e formado em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), foi diretor secretário de Petróleo, Petroquímica e Energia da Confederação Nacional do Ramo Químico, diretor coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e secretário geral do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias (Sindipetro Caxias).

#### **NEWTON CARNEIRO DA CUNHA** DIRETOR ADMINISTRATIVO

Ingressou na Petrobras em 1975. Foi conselheiro fiscal do Sindipetro Litoral Paulista, diretor dos Sindicatos Unificados do Estado de São Paulo e do Sindipetro/SP; foi secretário-geral da Anapar e da Petros. Integrou a equipe de transição do governo Lula no diagnóstico do Ministério da Previdência e Ação Social. Mestre em Direção e Gestão de Planos e Fundos de Pensão pela Universidade de Alcalá, Espanha. Graduado e pós-graduado em Gestão Financeira e Finanças Corporativas. Concluiu MBA em Engenharia de Planejamento com ênfase em Previdência Complementar pela COPPE/UFRJ.

oito anos serão os mesmos – da seriedade, transparência e preocupação de prestar o melhor serviço ao participante. Isso não muda. É uma linha que estamos seguindo desde o primeiro momento. Em razão da base estrutural que temos hoje, nosso desafio é dar um salto além.

## **Com relação ao cenário econômico, quais as suas perspectivas?**

O País vem dando certo nesses últimos anos, o que coloca novos desafios à presidente eleita e também aos investidores institucionais como a Petros. A fase de taxas de juros elevadas, da comodidade dos investimentos seguros e a alta rentabilidade dos títulos públicos acabou. Essas taxas daqui para frente tendem a ser menores e, para o bem do País, tomara que realmente sejam. Por outro lado, essa tendência nos força a buscar outros investimentos com um pouco mais de risco, e aí ganha relevância a nossa capacidade de gestão e análise sobre esta conjuntura. Seremos um dos agentes responsáveis pelo crescimento do País e, como grandes investidores institucionais, também vamos nos beneficiar deste crescimento.

## **Mas o desempenho não ficará comprometido?**

Teremos a garantia não só de rentabilidade do plano, mas do crescimento do número de participantes, seja da nossa maior patrocinadora ou dos demais planos. O desafio de rentabilizar o patrimônio e aumentar número de participantes, patrocinadores e instituidores bate à porta e teremos de arregaçar as mangas para dar conta. É um desafio para toda a Petros, cada um exercendo o seu papel.

## **O desafio então será correr mais riscos nos investimentos?**

Sim. Porém, outro desafio é que, à medida que a gente vem se consolidando como uma en-

tidade de multipatrocínio, devemos ter um crescimento expressivo do número de participantes, garantindo ganho de escala.

Hoje somos procurados por outras instituições interessadas em desenvolver um modelo de previdência complementar. Na Petrobras, por exemplo, todos os investimentos na cadeia produtiva de petróleo devem ter um incremento grande e, no caso da Petros, serão advindos impactos positivos devido à contratação de pessoal.

## **Então são dois grandes desafios?**

A tarefa de cada um dos empregados da Petros, e não só dos gestores, é dar conta deste duplo desafio: rentabilizar os investimentos, mas também cuidar da gestão desses novos planos, com a mesma eficiência que temos demonstrado. Temos sido procurados exatamente pelos bons resultados demonstrados, seja na rentabilidade, seja na capacidade de administrar esses planos e atender aos participantes. Esses são os principais desafios.

## **A situação da Fundação é melhor que a encontrada em 2003?**

Sem dúvida! Estive naquele momento e agora a situação é muito melhor. Por isso, volto a insistir que nossa responsabilidade é maior. Temos de superar as expectativas porque a comparação será inevitável. Como este período foi de conquistas, temos de aprimorar ainda mais a gestão. O compromisso tem de estar embutido em cada um de nós: “O que eu já vinha fazendo e posso melhorar ainda mais?”

Tenham absoluta certeza que vamos continuar empenhados em atender aos participantes da melhor maneira possível. Contem com o trabalho desta equipe, agora sob o meu comando, para ajudar a construir um mundo melhor para todos. Um excelente 2011, repleto de sucesso e alegria.

# AUMENTO DA ESPERANÇA DE VIDA ANTECIPA PLANOS PARA A APOSENTADORIA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a esperança de vida do brasileiro ao nascer alcançou os 73,17 anos

O IBGE divulgou um estudo mostrando que entre 1999 e 2009 a esperança de vida do brasileiro ao nascer aumentou três anos. De acordo com o mesmo estudo, os avanços do País nas últimas décadas são os principais responsáveis por este resultado.

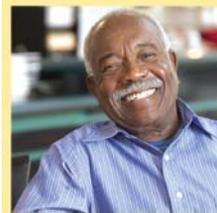
Para envelhecer com qualidade de vida, porém, é preciso pensar no futuro. O ideal é começar a planejar a aposentadoria o mais cedo possível. Não importa quanto o trabalhador pode investir. Por menor que seja a quantia, o fundamental é assumir o compromisso de poupar um percentual da renda para a aposentadoria.

Atualmente é relativamente comum encontrar pessoas que estão vivendo 20, 30 anos ou mais depois da aposentadoria. Por isso, cada vez mais trabalhadores têm buscado alternativas à Previdência Social. E um dos caminhos encontrados é o sistema complementar.

Com a possibilidade de serem criados planos por meio do vínculo associativo, a própria Petros definiu como um dos seus objetivos estratégicos facilitar o acesso ao sistema. Fortaleceu o multipatrocínio, onde os planos de instituidores (sindicados e associações de classe) mostram-se uma alternativa viável para o trabalhador e para a Fundação.



Shutterstock Images



Segundo especialistas, para manter o padrão de vida no mesmo patamar da ativa, o ideal é acumular uma renda mensal entre 70% ou 80% dos últimos salários. Além de acumular uma renda complementar, é importante traçar objetivos para a nova fase.

A preparação para a aposentadoria deve fazer parte de um processo de educação ao longo da vida. Terminado o ciclo laboral, existem algumas alternativas como uma nova carreira, a volta aos estudos, viagens, prática esportiva entre outros.

Mas enquanto a aposentadoria não chega, comece a pensar no seu futuro. Seja previdente:

- (1) Embora nos últimos anos o processo de concessão de benefícios da Previdência Social esteja mais fácil, comece desde já a organizar toda a documentação comprobatória caso seja necessário.
- (2) Guarde tudo em um mesmo local;
- (3) Escolha um local seguro, limpo, livre de umidade e longe do alcance das crianças;
- (4) Não jogue fora as rescisões contratuais ou contracheques;
- (5) Não amasse, não dobre e não rasure documentos;
- (6) Por último, mantenha a carteira de trabalho bem guardada.

# MAIS UMA DEMANDA HISTÓRICA RESOLVIDA

## Remanescentes das Cláusulas 33 e 45 dos Acordos Coletivos da Petrobras em 1985 e 1986 podem retornar ao plano

A Diretoria Executiva anunciou, no dia 4 de janeiro, o retorno ao Plano Petros Sistema Petrobras de um grupo de ex-participantes remanescentes das Cláusulas 33 e 45 dos Acordos Coletivos da Petrobras em 1985 e 1986, respectivamente. A decisão aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, por unanimidade, representa o cumprimento de mais um compromisso do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), celebrado em 2006 entre as patrocinadoras, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e os sindicatos.

Esses ex-participantes se aposentaram antes de o plano prever o pagamento de um benefício mínimo. Por não terem nada (ou muito pouco) a receber de suplementação, acabaram se desligando da Petros. Isto porque, por força do regulamento vigente à época, para continuarem teriam de recolher 60% do FGTS e do acordo feito com a patrocinadora. Ainda assim, não teriam direito à suplementação Petros.

Após a instituição do benefício mínimo, iniciou-se a luta pelo reingresso desses trabalhadores. Em 1985, o Conselho de Administração da Petrobras reconheceu tal direito e orientou o retorno destes participantes, estabelecendo um prazo para a conclusão dos trabalhos. Houve na época, porém, a interpretação equivocada de que a data era também o limite para que fossem feitas as adesões. Ao longo dos últimos 25 anos, inúmeras tentativas no âmbito administrativo tentaram viabilizar este reingresso, mas somente agora a Diretoria da Petros conseguiu encaminhar a solução definitiva.

Hoje, a idade média destes petroleiros é 84 anos. E no caso de o beneficiário já ter falecido,

a Petros estenderá o direito à pensionista legalmente reconhecida pelo INSS. O aposentado Geraldo Vieira Balthazar, 85 anos, é um dos que sempre esteve à frente das negociações e foi o primeiro a reunir a documentação necessária, no Rio de Janeiro. Ele e todos os outros em condições semelhantes receberão os valores retroativos e as suplementações mensais, calculadas de acordo com as regras do plano.

Em 21 de janeiro, um novo evento, desta vez na Bahia, registrou o reingresso de mais quatro ao plano. No dia seguinte, os aposentados se reuniram no Clube dos Empregados da Petrobras (CEPE-BA) para ratificar a importância da conquista e festejar o Dia do Aposentado, celebrado em 24/1.

Na ocasião, o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, destacou a importância do AOR para a solução da questão e lembrou as dificuldades enfrentadas durante o processo. "Olhando o cenário de hoje, a gente tem a clareza de que se não fosse o AOR essas conquistas não seriam possíveis".

O diretor de Seguridade da Petros, Maurício Rubem, falou que o coroamento desse esforço coletivo só foi possível pela eleição do ex-presidente Lula. Rubem disse que este ano a luta será pelo cumprimento total do AOR, com eleição para a Diretoria Executiva da Petros. Na mesma linha, o diretor Administrativo da Petros, Newton Carneiro, reconheceu o esforço incansável daqueles que nunca desistiram de lutar por esse direito. "Com essa vitória estamos virando mais uma página do passado e tudo isso só está sendo possível porque um sindicalista assumiu a presidência da República".

# QUEM TEM DIREITO AO BENEFÍCIO

A Cláusula 33/85 contempla os ex-empregados que, ao se desligarem da Petrobras, não recolheram 60% do valor da indenização, do FGTS ou do acordo trabalhista recebido da patrocinadora e se aposentaram em até 90 dias após a rescisão do contrato de trabalho, perdendo a condição de participante da Petros. Engloba também os participantes que se desligaram da Fundação porque não teriam nada ou muito pouco a receber a título de suplementação de aposentadoria, respeitando as seguintes condições:

- (1) vigência a partir de 1º de setembro de 1985;
- (2) ter mantido a condição de participante (contribuído para a Petros) até a rescisão do contrato de trabalho com a Petrobras;
- (3) o prazo de 90 dias para aposentadoria pela Previdência Social, após a rescisão de contrato, deve tomar como referência a data do requerimento do benefício, tendo em vista a demora que era registrada naquela época para a concessão pelo INSS.

Já a Cláusula 45/86 contempla os ex-participantes desligados da Fundação após terem rescindido o contrato de trabalho com a Petrobras, sem justa causa, e entrarem em Auxílio Doença pela Previdência Social até 90 dias da rescisão, mas tiveram o benefício transformado em Aposentadoria por Invalidez. Com isso, não atenderam à exigência de recolher em favor da Fundação os 60% da indenização, do FGTS ou do acordo trabalhista recebido da patrocinadora.

Nesta hipótese, (1) a vigência é a partir de 1º de setembro de 1986; (2) é necessário ter mantido a condição de participante (contribuído para a Petros) até a rescisão do contrato de trabalho com a Petrobras.

Para requerer o Benefício Petros, são necessários os seguintes documentos:

## Cláusula 33/85

- cópia da rescisão de contrato de trabalho ou baixa na carteira de trabalho;
- cópia da carta de concessão da aposentadoria pelo INSS;
- cópia do contracheque do mês anterior à data de desligamento da Patrocinadora (facultativo);
- cópia da carteira de identidade;
- cópia do Cadastro Pessoa Física – CPF; e
- dados bancários.

## Cláusula 45/86

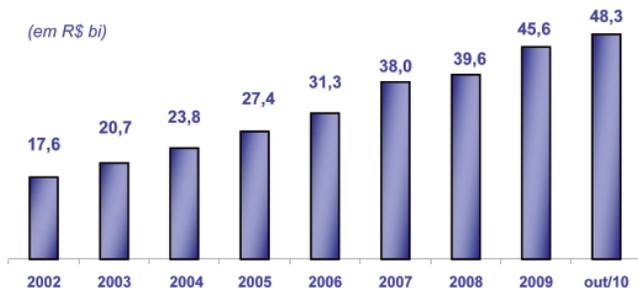
- cópia da rescisão de contrato de trabalho ou baixa na carteira de trabalho;
- cópia da carta de concessão do Auxílio Doença pelo INSS;
- cópia carta de concessão da Aposentadoria por Invalidez pelo INSS
- cópia do contracheque do mês anterior à data de desligamento da Patrocinadora (facultativo);
- cópia da carteira de identidade;
- cópia do Cadastro Pessoa Física – CPF; e
- dados bancários.

Para mais informações, entre em contato com Central de Atendimento 0800-0253545 – de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h – com a sede da Fundação (Rio de Janeiro) ou um dos postos de atendimento em Salvador, Santos e Aracaju.

# RESULTADOS DE OUTUBRO/2010

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 48,3 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 11,03%, frente à meta atuarial de 11,18% e referencial ponderado de 13,91%.

## ATIVOS DE INVESTIMENTOS (\*)



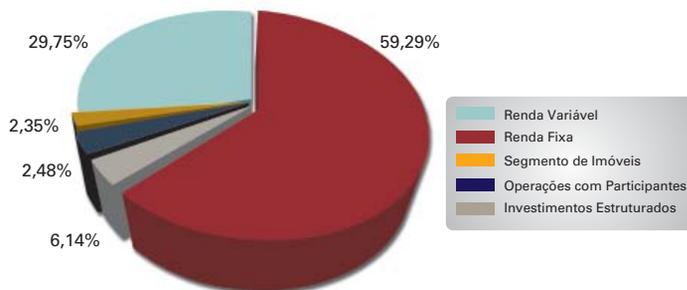
(\*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (\*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	1.928.347.155	120.580.551
Últimos 12 meses	2.835.626.564	138.810.766

(\*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



### Renda Variável

Total investido	R\$ 14.360.180 mi
% em relação à Carteira Global	29,75 %
Rentabilidade – No mês	- 0,73 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.



### Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.618.778 mi
% em relação à Carteira Global	59,29 %
Rentabilidade – No mês	1,07 %
– Acumulada (12 meses)	11,54 %



### Imóveis

Total investido	R\$ 1.133.962 mi
% em relação à Carteira Global	2,35 %
Rentabilidade – No mês	6,82 %
– Acumulada (12 meses)	25,62 %



### Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.196.053 mi
% em relação à Carteira Global	2,48 %
Rentabilidade – No mês	0,64 %
– Acumulada (12 meses)	13,04 %



### Investimentos Estruturados

Total investido	R\$ 2.963.032 mi
% em relação à Carteira Global	6,14 %
Rentabilidade – No mês	- 1,08 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

**Nota da Redação:** O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br))

# POR DENTRO DE CADA PLANO

## OUTUBRO/2010

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Rentabilidade	
						Mensal	Ano
<b>Benefício Definido</b>							
Plano Petros do Sistema Petrobras	46.569.685	46.515.873	53.812	-	47.208	0,33%	6,18%
Plano Petros PQU	960.506	733.160	227.346	-	264	0,94%	9,42%
Plano Petros Braskern	6.288	4.731	1.557	-	928	0,80%	7,79%
Plano Petros Ultrafertil	841.795	703.517	138.278	-	689	0,94%	9,42%
Plano Petros Copesus	315.448	648.262	(332.814)	-	823	0,84%	7,32%
Plano Petros Lanxess	963.490	639.847	323.643	-	236	0,94%	9,44%
Plano Petros Nitriflex/DSM	142.531	88.476	54.055	-	89	0,94%	9,42%
<b>Contribuição Definida - Planos Patrocinados</b>							
Plano Repsol YPF	16.719	15.323	-	1.396	-	-	-
Plano Cachoeira Dourada	4.156	3.869	-	287	-	0,94%	8,34%
Plano Concepa	318	176	-	142	-	0,94%	8,34%
Plano DBA	12.683	6.808	3.452	2.423	-	0,94%	8,34%
Plano Transpetro	129.246	128.936	-	310	-	0,94%	8,34%
Plano Triunfo Vida	14.913	13.694	971	248	-	0,94%	8,34%
Plano ALESAT	5.030	4.723	-	307	-	0,94%	8,34%
Plano IBP	3.774	3.733	-	41	-	0,94%	8,34%
Plano PQU Previdência	12.180	8.886	3.115	179	-	0,94%	8,34%
Plano Copesusprev	15.868	15.690	-	178	-	0,94%	8,34%
Plano Manguinhos	679	584	-	95	-	0,94%	8,34%
Plano Termoprev	349	349	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano FIEPEprev	10.982	9.739	1.198	45	-	0,94%	8,34%
Plano PTAPrev	2.871	2.870	-	1	-	0,94%	8,34%
Plano PrevFIEPA	2.059	1.822	236	1	-	0,94%	8,34%
Plano PrevFIEA	492	440	52	-	-	0,94%	5,95%
Plano TBG	4.182	4.181	-	1	-	0,94%	8,34%
Plano GasPrev	1.019	1.019	-	-	-	0,94%	6,76%
Plano Petro RG	239	239	-	-	-	0,94%	4,42%
Plano Liquigás	1.038	1.038	-	-	-	0,94%	0,94%
Plano Sulgasprev	53	28	-	25	-	0,08%	0,08%
<b>Contribuição Variável - Planos Patrocinados</b>							
Plano Misto Sanasa	52.200	40.764	-	11.436	1	0,94%	8,35%
PLANO PETROS-2	1.874.626	1.657.622	-	217.004	339	0,91%	7,63%
<b>Planos Instituídos</b>							
Plano Simeprev	1.583	1.583	-	-	-	-	-
Plano IBA	4.821	4.821	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano Culturaprev	2.995	2.995	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano SinMed/RJ	881	881	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano CROprev	5.087	5.087	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano CRAprev	1.511	1.511	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano ADUANAPrev	2.207	2.207	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano ANAPARprev	153.164	153.164	-	-	29	0,94%	8,37%
Plano FENAJprev	427	427	-	-	-	0,94%	8,37%
Plano Previttel	100	100	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano UNIMED-BH	148.111	148.111	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano Cooperado	10.468	10.468	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano PreviContas	45	45	-	-	-	0,94%	8,34%
Plano PREV-ESTAT	26	26	-	-	-	0,94%	8,22%
Plano CRCprev	20	20	-	-	-	0,94%	6,05%
Plano Previtália	45	45	-	-	-	0,94%	5,51%
Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.149.528	-	-
<b>Consolidado</b>	<b>52.296.910</b>	<b>51.587.890</b>	<b>474.901</b>	<b>234.119</b>	<b>1.200.134</b>		

**1 - Ativo Líquido:** montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;

**2 - Provisões Matemáticas:** total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

**3 - Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

**4 - Fundos:** Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

**5 - Plano de Gestão Administrativa (PGA):** ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados a cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

# FUNDAÇÃO PASSA A ADMINISTRAR MAIS UM PLANO DE INSTITUIDOR

## Prevtran é destinado aos despachantes de trânsito de Santa Catarina

Durante o 27º Congresso dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina, realizado em Blumenau, a Petros lançou oficialmente um plano que poderá agregar mil novos participantes à entidade. Criado sob a modalidade de plano instituído, o Prevtran registrou 100 adesões somente nos primeiros 30 dias.

O plano foi elaborado em parceria pela Associação dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina (Adotesc) e pela Cooperativa de Crédito Mútuo dos Despachantes de Trânsito de Santa Catarina (Creditran),

esta última uma instituição financeira na qual são associados os despachantes de trânsito do Estado, seus dependentes e os profissionais correlatos.

A cooperativa funciona como um banco e oferece aos associados, além das movimentações financeiras, vantagens exclusivas. Para se ter uma ideia do potencial, a instituição é atualmente a que mais arrecada tributos estaduais em Santa Catarina, superando todos os bancos de mercado.

O plano Prevtran é destinado aos despachantes de trânsito do

Estado de Santa Catarina e profissionais correlatos, funcionários da Adotesc e dos quadros próprios dos despachantes associados. Em todos esses casos é permitida também a adesão de familiares até terceiro grau de parentesco.

O diretor de Seguridade da Petros, Maurício Rubem, fez um pronunciamento onde destacou a importância de previdência complementar. Técnicos da Fundação também marcaram presença no congresso, onde explicaram detalhes do plano ao público e fizeram simulações.

## MAIS UMA PATROCINADORA NA ÁREA DE ENERGIA

A Companhia de Gás da Bahia (BahiaGás) é a mais nova patrocinadora da Petros. O ingresso da empresa no Plano Gasprev foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) em dezembro do ano passado. Entre os dias 11 e 14 de janeiro técnicos da Fundação estiveram nas instalações da empresa para promover a adesão junto aos empregados.

A BahiaGás, concessionária estadual dos serviços de distribuição de gás natural canalizado, é uma empresa de economia mista, controlada pelo governo do Estado da Bahia e tem ainda como acionista a Gaspetro (subsidiária da Petro-

bras) e a Bahiapart, pertencente ao grupo Mitsui Gás e Energia do Brasil. Criada em fevereiro de 1991, a empresa iniciou suas operações aproximadamente três anos depois. Desde então, é responsável pelo armazenamento e distribuição de gás natural canalizado em toda a Bahia.

A empresa conta com 165 empregados e tem concessão para atuar no Estado por 50 anos. Além da BahiaGás, as empresas Gás de Alagoas S.A. (ALGÁS), Companhia Pernambucana de Gás (Copergás), Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), Sergipe Gás S.A. (SERGAS) fazem parte do Plano Gasprev.

## A BESTA DOS MIL ANOS, UM ROMANCE PARA SER LIDO EM UM SÓ FÔLEGO

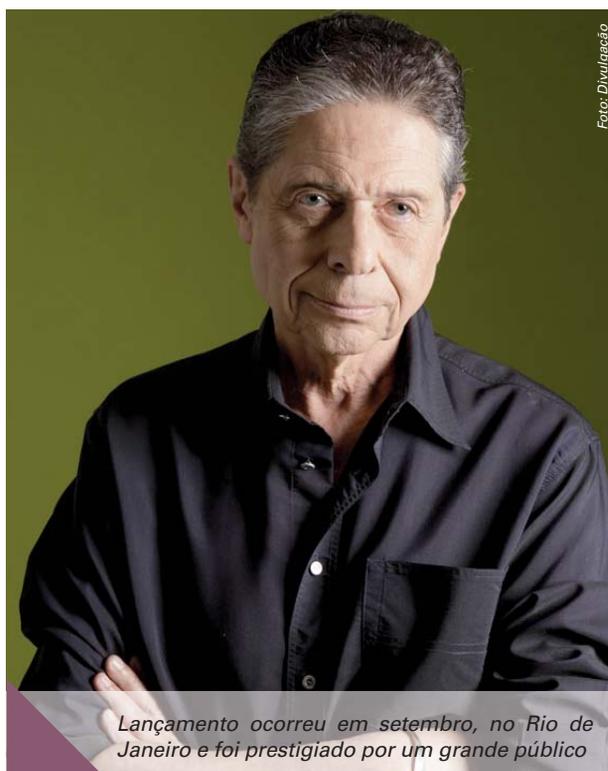
Trama diabólica é inspirada na tapeçaria existente no Castelo de Angers, localizado na França, retrata o Apocalipse, de São João

O participante aposentado Ilmar Penna Marinho Júnior está mesmo decidido a mergulhar de cabeça no ofício literário. Seu quinto livro, lançado no final de 2010, marca sua estreia no *thriller* policial. Em *A besta dos mil anos*, uma das sete peças que faltam para completar a Tapeçaria do Apocalipse, elaborada no século XIV e exposta no Castelo de Angers, na França, é descoberta em uma favela do Rio de Janeiro. A partir daí o autor traz à baila um enredo controverso ao sugerir a existência de uma estrutura muito bem organizada na retaguarda do narcotráfico. “O poder paralelo endinheirado desafia o estado de direito, a cidadania e a ordem pública.”

Ambientada em cenários como Rio de Janeiro, Nova York e Paris, o romance é recheado de ação, mortes e reviravoltas entre os personagens. Com esta receita, o autor retrata algumas das principais mazelas da sociedade contemporânea, como a corrupção, o terrorismo e o tráfico de drogas e de armas.

Para divulgar seu trabalho, Ilmar recorreu à popularidade da internet e criou um *blog* que se tornou a ferramenta oficial de informações sobre o livro: um jeito de conhecer o autor, a sinopse e a ambientação do *thriller*, bem como os comentários postados pelos leitores.

Natural do Rio de Janeiro, passou a infância e adolescência na Europa e aprendeu a apreciar a cultura francesa. Jornalista, é formado em Direito pela PUC-Rio e diplomado em *Master of Comparative Law* pela *Georgetown University*, Washington. Exerceu o cargo de Secretário de Estado de Administração do Rio de Janeiro



(1975/1979) e diretor das Empresas Nucleares Brasileiras S.A (Nuclebrás), onde ficou até 1985. Exerceu relevantes funções de confiança na Petrobras, empresa na qual se aposentou em 1998.

De volta ao tema literatura, tem outros quatro livros publicados. Os dois primeiros (*Petróleo: soberania e desenvolvimento*, de 1970 e *Petróleo: Política e Poder*, de 1989) misturam ficção e ensaios. A partir de *Águas profundas* (1998) ele abraça definitivamente a ficção, gênero ao qual dedica uma outra publicação – *O quinto poder* (2000). As pesquisas históricas e as viagens são suas outras paixões.

Para mais informações, acesse o *blog* [www.abestados1000anos.com.br](http://www.abestados1000anos.com.br)

## FUNDOS DE PENSÃO BUSCAM ADEQUAR LINGUAGEM AO PÚBLICO JOVEM

Desafio é de se comunicar com um segmento que vive plugado 24 horas por dia e recebe dezenas de informações simultaneamente

A galera nascida a partir da década de 1980 ficou popularmente conhecida como Geração Y. Como característica em comum, testemunharam um período de estabilidade econômica e de constante difusão de novas tecnologias como o telefone celular, a internet, as redes sociais etc.

Essa garotada cresceu, ingressou no mercado de trabalho e já ocupa postos no primeiro escalão das empresas. Mas como fazer para se comu-

nicar com um segmento que já nasceu na Era Digital? A conversa pode ser presencial, pelo celular, e-mail, MSN, Twitter ou qualquer outra ferramenta de comunicação que possa surgir antes mesmo de o redator colocar o ponto final nesta matéria.

Os principais atores do sistema de previdência complementar fechado estão procurando alternativas para tornar mais eficiente a comunicação destinada à Geração Y. São jovens com emprego formal, faixa sa-

larial elevada e que se encaixam perfeitamente no público alvo dos fundos de pensão.

O diretor da consultoria Towers Watson, Felinto Sernache, abordou o tema no 31º Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão, ocorrido em novembro. Ele fez uma provocação sobre os principais desafios do sistema nos próximos dez anos, abrangendo a questão da comunicação, e defendeu a utilização de estratégias múltiplas para alcançar a todos os públicos.

## NA PETROS, COMUNICAÇÃO MOSTRA AVANÇOS

Atenta às mudanças comportamentais, a Fundação tem implementado um conjunto de ações para aprimorar seu relacionamento com o participante. Uma delas foi o lançamento da TV Petros em julho de 2010. Voltada para o público conectado à internet, exibe notícias sobre a Fundação e o sistema de previdência complementar.

É também o gerente executivo de Comunicação e Relações Institucionais da Petros quem

coordena a Comissão Técnica Nacional de Comunicação e Fomento da Abrapp. Seu trabalho é defender a transparência no que diz respeito à divulgação de informações aos diferentes públicos. Ele opina que a mensagem deve ser clara, sem os jargões legais e do mercado financeiro, por exemplo. Tecnologias modernas, como portal na Internet, *chat* e torpedo SMS já estão sendo adotadas de maneira bem-sucedida por diversas entidades.

# PRA VER A BANDA PASSAR...

Na época da ativa, Luiz Carlos Sandes Paranhos trabalhou na Copene, no Pólo Petroquímico de Camaçari-BA, onde foi admitido em 1975. Em paralelo às atividades na operação industrial (Unidade Termoeletrica), iniciou o curso de música na Universidade Federal da Bahia. Mudou de cidade, concluiu os ensinamentos na Universidade Federal de Alagoas. Há seis anos Luiz Paranhos está feliz da vida, trabalhando na cidade de São Miguel dos Campos (AL), onde é maestro e coordenador musical da banda do município.



Você também deseja ver sua foto publicada nesta seção? Então faça a remessa para o e-mail [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br). Se preferir, envie correspondência via Correios à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – A/C Revista da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20040-030.

**Atenção:** ao enviar a imagem é importante informar nome, matrícula e a história da foto. Lembrando que as fotos encaminhadas em meio impresso não serão devolvidas.

Hoje ele conta  
com você.  
E você conta  
com a gente

## Faça um ANAPARPREV para a sua família

As pessoas que você mais ama também podem ter um plano de previdência administrado pela Petros.  
Basta que sejam sócias da ANAPAR - Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão.

Ligue 0800 025 35 45 ou acesse [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)

Gestão

Parceria

